

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Verona Participações Societárias S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Verona Participações Societárias S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Verona Participações Societárias S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Verona Participações Societárias S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Bruno Mattar Galvão
Contador CRC-SP267770/O

Verona Participações Societárias S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	729	26.429	76.615	110.093
Contas a receber	8	-	-	58.773	39.724
Impostos a recuperar	9	244	537	22.239	10.223
Instrumentos derivativos	24	-	-	16.088	-
Despesas antecipadas		-	-	1.388	626
Adiantamentos		-	-	-	605
Estoque		-	-	2.540	354
Outras contas a receber		-	-	2.195	116
Total do ativo circulante		973	26.966	179.838	161.741
Não circulante					
Partes relacionadas	11	-	868	-	868
Tributos diferidos	23	-	-	16.553	-
Outros ativos		577	-	-	103
Investimentos	10	282.734	291.187	-	-
Imobilizado	12.1	-	-	513.467	376.923
Intangível	12.2	-	-	309.780	313.666
Ágio	10.1/12.2	-	-	-	-
Arrendamentos - direito de uso	15	-	-	1.775	2.076
Total do ativo não circulante		283.311	292.055	841.575	693.636
Total do ativo		284.284	319.021	1.021.413	855.377
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Obrigações tributárias		-	1	1.672	663
Fornecedores	16	-	-	79.413	16.071
Arrendamentos – direito de uso	15	-	-	692	921
Obrigações trabalhistas		-	-	12.442	8.410
Empréstimos e financiamentos	14	-	230.501	136.481	340.849
Contas a pagar aquisições	13	-	-	-	-
Outros passivos financeiros		-	-	3.739	739
Total do passivo circulante		-	230.502	234.441	367.653
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	76.566	80.820
Contas a pagar aquisições	13	171.906	155.114	35.156	20.277
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	443.156	328.773
Arrendamentos – direitos de uso	15	-	-	1.239	1.280
Contingências		-	-	177	162
Total do passivo não circulante		171.906	155.114	556.294	431.312
Patrimônio líquido					
Capital social	17	218.154	-	218.154	-
Outros resultados abrangentes	17	(4.246)	(474)	(4.246)	(474)
Reserva de capital	17	(6.036)	(6.036)	(6.035)	(6.036)
Reservas de lucro	17	(95.494)	(60.085)	(95.493)	(60.085)
		112.378	(66.595)	112.378	(66.595)
Participação de não controladores		-	-	118.300	123.007
Total do passivo e patrimônio líquido		284.284	319.021	1.021.413	855.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Verona Participações Societárias S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	18	-	-	279.517	206.979
Custo dos serviços e das mercadorias vendidas	19	-	-	(175.328)	(120.846)
Lucro bruto		-	-	104.189	86.133
Receitas/(despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial	10	(4.681)	(2.303)	-	-
Despesas gerais e administrativas	20	(5.165)	(5.592)	(40.250)	(26.066)
Despesas com vendas	21	-	-	(23.718)	(18.119)
Outras receitas (despesas) líquidas		4.817	(5.668)	504	(6.674)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(5.029)	(13.563)	40.725	35.274
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	1.375	2.642	12.817	10.433
Despesas financeiras	22	(31.755)	(49.155)	(108.828)	(111.310)
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(35.409)	(60.076)	(55.286)	(65.603)
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	-	-	17.268	4.254
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(35.409)	(60.076)	(38.018)	(61.349)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício atribuídos aos controladores		(35.409)	(60.076)	(35.409)	(60.076)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício atribuídos aos não controladores		-	-	(2.609)	(1.273)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Verona Participações Societárias S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	(35.409)	(60.076)	(38.018)	(61.349)
Outros resultados abrangentes	(6.002)	(474)	(7.957)	(738)
Participação de minoritários	2.230	161	2.956	251
Resultado abrangente total do exercício	(39.181)	(60.389)	(43.019)	(61.836)
Atribuível aos acionistas controladores			(39.180)	(60.389)
Atribuível aos acionistas não controladores			(3.839)	(1.447)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Verona Participações Societárias S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	Participação de minoritários	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	-	-	-	(9)	(9)	-	(9)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(60.076)	(60.076)	(1.273)	(61.349)
Custo na captação de recursos	-	(7.458)	-	-	(7.458)	(4.163)	(11.621)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	127.916	127.916
Outros resultados abrangentes de controlada	-	-	(474)	-	(474)	(265)	(739)
Ganho (perda) em transação de capital	-	1.422	-	-	1.422	792	2.214
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(6.036)	(474)	(60.085)	(66.595)	123.007	56.412
Prejuízo do exercício	-	-	-	(35.409)	(35.409)	(2.609)	(38.018)
Aumento de Capital	218.154	-	-	-	218.154	-	218.154
Outros resultados abrangentes de controlada	-	-	(3.772)	-	(3.772)	(2.098)	(5.870)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	218.154	(6.036)	(4.246)	(95.494)	112.378	118.300	230.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Verona Participações Societárias S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(35.409)	(60.076)	(55.286)	(65.603)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda com o caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	17.268	4.254
Despesa financeira	31.753	45.478	112.787	105.900
Equivalência patrimonial	(622)	(3.001)	-	-
Juros apropriados	-	-	240	225
Depreciações	-	-	120.446	78.091
Baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-	6.110	2.846
Amortizações Intangível	8.036	8.036	14.188	12.879
Amortizações Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.732)	(2.732)	(2.732)	(4.253)
Amortização do direito de uso	-	-	1.226	933
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.130	394
Redução/(aumento) em ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(20.179)	(19.224)
Partes relacionadas	869	(876)	868	(876)
Outras contas a receber	-	-	(22.254)	1.226
Adiantamentos	-	-	605	(1.231)
Estoque	-	-	(2.186)	(354)
Impostos a recuperar	(286)	(537)	(12.016)	(6.982)
Fornecedores	-	-	-	(69.140)
Obrigações tributárias	-	-	63.342	(3.858)
Obrigações trabalhistas	-	-	1.724	5.796
Obrigações gerais	-	-	4.032	161
Outras contas a pagar	-	-	778	(11.110)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.609	(13.708)	230.091	30.074
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Pagamento de aquisições, líquido de caixa proveniente da combinação de negócios	-	(169.932)	-	(113.026)
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(277.850)	(184.157)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	-	(169.932)	(277.850)	(297.183)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de passivo de arrendamento	-	-	(1.462)	(1.108)
Captação Empréstimos e financiamentos	-	225.428	408.198	601.922
Pagamento de empréstimos (principal e juros)	(245.463)	(15.359)	(610.969)	(223.612)
Capital social	218.154	-	218.514	-
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	(27.309)	210.069	14.281	377.202
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(25.700)	26.429	(33.478)	110.093
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	26.429	-	110.093	-
No fim do exercício	729	26.429	76.615	110.093
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(25.700)	26.429	(33.478)	110.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia e controlada

A Verona Participações Societárias S.A. (“Companhia” ou “Verona”) é uma sociedade por ações, sediada na Avenida Bartolomeu Mitre, 336 - Parte, Leblon, Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, e foi constituída em 28 de junho de 2022. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Verona e sua controlada Arklok Equipamentos de Informática S.A.

A Verona é controlada pelo fundo de investimento Vinci Capital Partners IV A Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

Em 06 de janeiro de 2023, a Companhia concluiu a aquisição de 64,23% das quotas da Arklok – Equipamentos de Informática S.A (“Arklok” ou “Controlada”) (Nota 6).

A Arklok tem como principal atividade operacional a locação de equipamentos de informática, como desktops, notebooks, tablets, entre outros, atendendo empresas de diversos setores em todo o território nacional. A Companhia oferece soluções completas de outsourcing de TI, incluindo suporte técnico, manutenção e serviços customizados conforme as necessidades de seus clientes. Também realiza internamente os serviços de conserto e manutenção dos ativos locados, com o objetivo de garantir alta disponibilidade dos equipamentos e excelência no atendimento.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TG(s)) emitidas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam e são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) (“moeda funcional”). Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo destas demonstrações financeiras podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

2.3 Base de consolidação

A consolidação das demonstrações financeiras consolidadas ocorreu durante o exercício de 2024 e 2023. As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada por participação direta no capital social:

	2024		2023	
	Indireta	Direta	Indireta	Direta
Arklok	-	64,23%	-	64,23%

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Aprovação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 30 de abril de 2025 e contemplam todos os eventos subsequentes ocorridos desde a data de encerramento de 31 de dezembro de 2024, quando aplicável.

2.5 Saldos comparativos

Algumas rubricas e quadros que compõem as notas explicativas do exercício comparativo foram reclassificadas para permitir a comparabilidade entre as informações com o período corrente, porém, devido à imaterialidade dos montantes, não estão sendo detalhadas.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia de forma consistente para todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos em caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

Por conseguinte, um investimento, normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços ou revenda no curso normal de suas atividades. A Companhia concede prazo aos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações, não caracterizando uma operação de financiamento.

A rubrica de contas a receber é apresentado pelo seu valor líquido deduzidos a provisão para crédito de liquidação duvidosa realizadas no exercício, ao passo que o contas a receber por vencimento onde estão considerados títulos vencidos e a vencer são apresentados pelo faturamento realizado não deduzidos da provisão para perda de créditos duvidosos e não são avaliadas a valor presente no momento inicial do seu registro.

A Companhia adota a política de perdas de crédito para os seus recebíveis, ou títulos a vencer onde a Companhia estabeleceu uma matriz de provisão com base na média de perdas de crédito histórica e a perda prevista ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada aos recebíveis para todo o saldo de contas a receber.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses ativos.

3.3 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição. Os custos dos ativos imobilizados incluem os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas operacionais no resultado.

Os gastos com aquisição, implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo imobilizado, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica conforme pronunciamento técnico vigente (CPC 27). O reconhecimento é estabelecido por controles dos gastos da forma que são fundamentais em dispor, na implementação, o bem como em produção vistas a geração de seu benefício econômico futuro esperado, conforme a seguir:

Transporte: São reconhecidos e enviados mensalmente o relatório de gastos logísticos (fretes) utilizados na implantação de novos equipamentos.

Prestações de Serviços: Todos os custos de investimentos relacionados aos parceiros técnicos, utilizados na implantação.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alocação de Pessoal: Todos os custos ligados a implantação, ou seja, gastos da folha referente as pessoas alocadas nas novas ativações/implantação.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis e aceitos para uso do cliente. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado di exercício baseando-se no método linear, baseado na vida útil econômica, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, com os respectivos valores residuais.

Assim os itens do ativo imobilizado que estão em produção ou implantação não são depreciados até que esse processo de disponibilidade e aceitação do cliente seja realizado.

Abaixo quadro com vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.
Equipamentos de telefonia	20% a.a.
Equipamentos de leasing	20% a.a.
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)

(*) A depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros respeita o prazo do contrato de locação, quando o contrato é por prazo determinado.

Caso exista alguma evidência significativa, o valor residual será avaliado anualmente pela Administração ou Especialistas da Companhia para revisão, onde serão apurados com base na estimativa de recuperabilidade/venda deste ativo no mercado atual. Todo o impacto na estimativa de recuperabilidade terão efeitos prospectivos a sua avaliação.

Os bens classificados como “Computadores e Periféricos”, “Equipamentos de Leasing” e “Equipamentos de Telefonia”, estão representados em sua maioria em equipamentos locados aos clientes, lastreados em contratos de prestação de serviços.

3.4 Intangível

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável (“Impairment”), quando aplicável.

As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as taxas fiscais, e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

As modalidades de recursos captados pela Companhia são: leasing captados no exercício de 2023 e anos anteriores, e notas comerciais e empréstimo em moeda estrangeira com instrumento de hedge.

A contabilização de hedge foi adotada frente a exposição ao risco de câmbio dos empréstimos captados em dólar via Lei 4.131 do Banco Central. Dessa forma, e a fim de se proteger dessas variações cambiais provenientes de instrumentos de dívida, a Companhia pretende aplicar de forma consistente em datas futuras essa mesma estratégia de gerenciamento de risco de mercado. Neste sentido, para mitigar o risco cambial, a Companhia firmou contratos de swap cambial (cross-currency swap) e designou esses contratos como instrumentos de hedge para o risco de câmbio em hedges de fluxo de caixa (com previsão de alinhamento prospectivo de todos os termos críticos tais como: valor de referência, vencimento e riscos financeiros associados).

3.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.7 Arrendamento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos locados, da prestação de serviço" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma.
- Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.
- Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de locação que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento, que é definida como a taxa de juros equivalente ao que o arrendatário teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.
- A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de locação dos contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao locatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos.
- A mensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), ou mudança relevante dos termos acordados, no qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

O detalhamento da composição, a contabilização dos saldos iniciais, bem como sua movimentação até 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

3.8 Estoque

Compreendem os materiais aplicados para locação de equipamentos. Na entrada, esses bens são registrados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é através da emissão da nota fiscal de remessa.

3.9 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela locação de ativos e serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada.

(a) Locação e prestação de serviços

A receita de locação é reconhecida quando prováveis benefícios econômicos fluirão para entidade. A entrega não ocorre até que o locatário tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de locação; e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

3.10 Instrumentos financeiros

Classificação

A NBC TG 48 contém três principais categorias de classificação para ativos e passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado (CA), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos, mensurados inicialmente pelo valor justo.

Classificação dos ativos e passivos financeiros e mensuração subsequente:

	Classificação NBC TG 48
Ativos financeiros (Circulantes e Não Circulantes)	
Aplicações financeiras	CA
Contas a receber de clientes	CA
Outros créditos	CA
Passivos financeiros (Circulantes e Não circulantes)	
Empréstimos e financiamentos	CA
Passivos de arrendamento	CA
Fornecedores	CA
Contas a pagar por aquisição	CA
Outros Passivos Financeiros	VJORA

Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos à redução ao valor recuperável.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Desconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos financeiros

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desconhecimento.

***Impairment* de ativos financeiros**

A Companhia avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem retrospectiva, sem efeito monetário, conforme permitido pelo IFRS 9 e pela NBC TG 48, e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos não financeiros

Caso exista alguma evidência significativa, o imobilizado e outros ativos não circulantes poderão ser revistos para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11 Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza ("ISS") às alíquotas vigentes e são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são deduzidos no custo de aquisição dos investimentos aplicados no Ativo não circulante (Imobilizado e ou intangível) e do custo dos produtos ou serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas contábeis e os créditos decorrentes das despesas contábeis estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social – Corrente

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL") que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais para o IRPJ e 9% para a CSLL, e reconhecido no resultado pelo regime de competência. Os passivos correntes provisionados são calculados com base na legislação em vigor nas datas de encerramento dos exercícios, ajustados pelas compensações dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, obedecendo ao limite estipulado em legislação específica.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferido

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos gerados por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e se necessário será reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável no ano em que essas diferenças temporárias são realizadas. O lucro tributável futuro poderá ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal. Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos. Os estudos projetados consideram o histórico da Companhia, premissas e a expectativa de lucratividade nos próximos anos, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.13 Ajustes a valor presente de ativos e passivos

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários são calculados e somente registrados se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não havia registrado nenhum valor a título de ajuste a valor presente para seus ativos e passivos, dada a irrelevância deste nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3.14 Provisões para ações judiciais

As provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Companhia, com base em posições dos advogados externos, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para liquidação.

Variação cambial Uma transação em moeda estrangeira deve ser reconhecida contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Já ao término de cada período de reporte os itens monetários em moeda estrangeira devem ser convertidos, usando-se a taxa de câmbio de fechamento. As variações cambiais advindas da liquidação de itens monetários ou da conversão de itens monetários por taxas diferentes daquelas pelas quais foram convertidos quando da mensuração inicial, durante o exercício ou em demonstrações financeiras anteriores, devem ser reconhecidas na demonstração do resultado do exercício que surgirem, e ganhos ou perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira.

3.15 Variação cambial

Uma transação em moeda estrangeira deve ser reconhecida contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Já ao término de cada período de reporte os itens monetários em moeda estrangeira devem ser convertidos, usando-se a taxa de câmbio de fechamento. As variações cambiais advindas da liquidação de itens monetários ou da conversão de itens monetários por taxas diferentes daquelas pelas quais foram convertidos quando da mensuração inicial, durante o exercício ou em demonstrações financeiras anteriores, devem ser reconhecidas na demonstração do resultado do exercício que surgirem, e ganhos ou perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.16 Combinações de negócios

O método de aquisição é usado para contabilizar todas as combinações de negócios, independentemente de instrumentos patrimoniais ou outros ativos serem adquiridos. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada compreende:

- valores justos dos ativos transferidos;
- passivos incorridos para os ex-proprietários do negócio adquirido;
- participações societárias emitidas pela Companhia; e
- valores justos de qualquer passivo resultante de um acordo de contraprestação contingente (“earn out”).

Os ativos identificáveis adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos seus valores justos na data da aquisição. Os custos relacionados à aquisição são contabilizados quando incorridos.

O excesso de contraprestação transferida sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se esses valores forem inferiores ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis do negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como compra vantajosa.

Quando a liquidação de qualquer parte da contraprestação em dinheiro é diferida, os valores a pagar no futuro são descontados ao seu valor presente na data da troca. A taxa de desconto utilizada é a taxa de empréstimo incremental da entidade, sendo a taxa na qual um empréstimo semelhante poderia ser obtido de um credor independente em termos e condições comparáveis.

Earn-out é classificado como patrimônio líquido ou passivo financeiro. Os valores classificados como passivo financeiro são posteriormente remensurados ao valor justo, com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

A Companhia analisa se um acordo para pagamentos aos quotistas decorrente da combinação de negócios faz parte da contraprestação transferida ou é uma transação separada da combinação de negócios. Nesses casos, o valor é reconhecido de acordo com os requisitos do CPC 10.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) **Ágio**

O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) **Testes do Ágio para verificação de impairment**

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa descontado, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de saúde mental no qual a UGC atua.

As premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados nos modelos desenvolvidos pela Controladora.

A Administração através de seus consultores independentes, realizou análise de impairment dos ágios (realizada no mínimo uma vez ao ano, conforme necessidade), mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda, dessa forma conclui-se que para o exercício de 2023 não há indícios de impairment.

(c) **Relacionamento com cliente**

Os relacionamentos com clientes adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O relacionamento com o cliente tem vida útil finita e é posteriormente contabilizados pelo custo menos amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é calculada pelo método linear de 6 anos de acordo com a avaliação feita na alocação do preço de compra ("PPA"). A Companhia avalia periodicamente as mudanças nas vidas úteis.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.17 Novas normas, alterações e interpretações:

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras

b) IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para pela aplicação do IFRS 19.

c) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

d) Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gerenciamento de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas expõem a riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

A Companhia possui notas de créditos, empréstimos, debênture e cédulas de crédito bancário em moeda local, pré e pós-fixado (sujeito à flutuação da taxa juros). O risco inerente de empréstimos pós-fixados surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. O contas a pagar pela aquisição da controlada Arklok Equipamentos de Informática S.A está atrelado à variação do CDI.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia e suas controladas decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e suas controladas são agregadas pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

No consolidado, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores e outras obrigações	79.413	-	-	-
Arrendamento	692	1.239	-	-
Empréstimos e financiamentos	136.481	-	523.976	-
Contas a Pagar aquisições	-	-	71.906	-
Outros débitos	3.741	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	25.144	-	-	-
Arrendamento	921	1.280	-	-
Empréstimos e financiamentos	110.348	-	559.274	-
Contas a Pagar aquisições	42.304	-	112.810	-
Outros passivos	2.651	161	-	-

(d) Risco cambial

Durante os exercícios de 2024 e 2023, os empréstimos da Companhia e suas controladas foram realizados com proteção cambial, dessa forma, são protegidos ou irrelevantes impactos de variação cambial na Companhia e suas controladas.

4.2 Estimativa do valor justo em combinação de negócios

O valor justo dos ativos em combinação de negócios (Nota 5) foi estimado considerando o ativo indenizável e a carteira de clientes da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da carteira de clientes foi utilizado a abordagem de Renda no Método de Ganhos Múltiplos em Períodos, devido à possibilidade de atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo identificado. Considerando que, uma vez que a Companhia não retém 100% de sua carteira de clientes por um longo período, os fluxos de caixa projetados devem ser multiplicados por um fator de taxa de cancelamentos para refletir que a receita líquida atribuída à carteira de clientes existente será reduzida. A carteira de clientes foi projetada com base em uma taxa de churn que reflete a retenção de clientes ao longo do tempo.

O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios (Nota 5) foi estimado aplicando-se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos ao custo amortizado				
Aplicações financeiras	729	26.428	76.615	108.910
Contas a receber	-	-	58.773	39.724
Outros créditos	579	868	868	868
Total	1.308	27.296	136.256	149.502
Passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivos ao custo amortizado				
Fornecedores	-	-	79.413	16.071
Empréstimos e debêntures	-	230.501	660.457	669.622
Contas a pagar por aquisição	171.906	155.114	-	-
Passivos de arrendamento	-	-	1.931	2.201
Total	171.906	285.615	741.801	606.398
Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros passivos financeiros	-	-	(11.632)	739
Total	-	-	(11.632)	739

4.4 Gestão de capital

O objetivo principal da gestão de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos stakeholders.

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômica. Em 31 de dezembro da 2024 a administração da Companhia considera a estrutura de capital adequada.

5. Uso de estimativas e julgamentos

A Companhia e suas controladas fazem estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.1 Julgamentos críticas na aplicação das políticas contábeis

A política adotada para o reconhecimento da receita são os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes, que consiste na entidade reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A receita é oriunda da locação e prestação de serviços da Arklok e seu reconhecimento é realizado com base nos serviços executados até a data finda do período contábil.

As obrigações de desempenho são medidas desde a ativação do equipamento ou prestação de serviço até o ponto em que não há mais serviços necessários ou contratados. Quando este procedimento utiliza mais de um período, é realizado a medida parcialmente pela competência.

5.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As demonstrações financeiras são elaboradas a partir de diversas bases de avaliação utilizadas nas premissas e estimativas contábeis, a partir de fatores objetivos e subjetivos, por meio do julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Estão apresentadas em moeda corrente, real, moeda funcional adotada pela Companhia. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões, revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível e análise de recuperação dos ativos de longo prazo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):** A Companhia utiliza a abordagem simplificada conforme normas aplicáveis de instrumentos financeiros, na mensuração das perdas de crédito esperadas. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão com base metodologia e evolução histórica e a perda prevista ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada aos recebíveis para todo o saldo de contas a receber.
- **Depreciação:** A Companhia apresenta os saldos deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração o mês que equipamentos locados são enviados e estão disponíveis para uso do cliente, ou seja, a partir da nota fiscal de remessa, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. A estimativa de vida útil esta detalhada na nota explicativa nº 4.3.
- **Amortização:** A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.
- **Provisões para ações judiciais:** As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos da Companhia, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente. As obrigações legais, fiscais e previdenciárias quando aplicáveis podem incluir demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos, onde os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.
- **Impairment:** As provisões para glosas e para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados, considerando o histórico de recebimento por operadora, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Valor justo em combinação de negócios: O valor justo dos ativos em combinação de negócios (Nota 5) foi estimado considerando o ativo indenizável e a carteira de clientes da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da carteira de clientes foi utilizado a abordagem de Renda no Método de Ganhos Múltiplos em Períodos, devido à possibilidade de atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo identificado. Considerando que, uma vez que a Companhia não retém 100% de sua carteira de clientes por um longo período, os fluxos de caixa projetados devem ser multiplicados por um fator de taxa de cancelamentos para refletir que a receita líquida atribuída à carteira de clientes existente será reduzida. A carteira de clientes foi projetada com base em uma taxa de churn que reflete a retenção de clientes ao longo do tempo.

O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios (Nota 6) foi estimado aplicando-se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

6. Combinação de negócios

6.1 Arklok Equipamentos de Informática S.A.

A Companhia concluiu a aquisição da Arklok em 6 de janeiro de 2023 (“data da aquisição”), no qual foi adquirido 64,23% do capital social da Controlada. A Companhia utilizou o balanço patrimonial de conveniência em 01 de janeiro de 2023 como base para aquisição. Os detalhes dos pagamentos para aquisição da Arklok são os seguintes:

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Vencimento</u>
Parcela à vista	100.000	100.000	-
Parcela à prazo	62.500	62.500	dez/23
Parcela à prazo	37.500	37.500	jan/25
Parcela à prazo	100.000	100.000	jan/28
Total	<u>300.000</u>	<u>300.000</u>	

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são os seguintes:

Composição analítica dos valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

	<u>Arklok</u> <u>01 de janeiro</u> <u>de 2023</u>
Parcela à vista	100.000
Parcela a prazo	200.000
Total pago	<u>300.000</u>

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Caixa e equivalentes de caixa	3.941
Contas a receber de clientes	20.894
Direito de Uso	753
Tributos a recuperar	3.241
Outros ativos	1.445
Partes relacionadas	187.500
Ativo intangível	253.902
Ativo imobilizado	276.019
Fornecedores	(85.211)
Empréstimos e financiamentos	(210.498)
Obrigações tributárias	(4.520)
Obrigações trabalhistas	(2.614)
Tributos diferido passivo	(85.073)
Passivo de arrendamento	(796)
Outras obrigações	(1.376)
Total de ativos e passivos líquidos identificáveis	<u>357.607</u>

Contraprestação transferida	300.000
Participação de não controladores a valor justo	127.916
(-) Ativos líquidos adquiridos na data de aquisição	(357.607)
Goodwill (Ágio por expectativa de rentabilidade futura)	<u>70.309</u>

- (i) A carteira de clientes foi avaliada pela abordagem de renda no método de ganhos múltiplos em períodos, devido a possibilidade de atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente no ativo identificado. Considerando que, uma vez que a controlada não retém 100% de sua carteira de clientes por um longo período de tempo, os fluxos de caixa projetados devem ser multiplicados por um fator de taxa de cancelamentos para refletir que a receita líquida atribuída à carteira de clientes existente será reduzida. A carteira de clientes foi projetada com base em uma taxa de churn que reflete a retenção de clientes ao longo do tempo. O valor justo alocado à carteira de clientes será amortizado linearmente pelo prazo médio de 20 anos conforme a vida útil de cada tipologia de cliente. A carteira de cliente está apresentada líquida de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos descritos e a apuração do ágio na aquisição da Arklok eram provisórios, conforme previsto pelo IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, o que permite a Companhia finalizar a análise dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12 meses a partir da Data de Aquisição, sendo que na data desta divulgação os procedimentos para alocação do preço de compra foram concluídos e não houve alterações em relação a apuração provisória. A diferença entre o valor da contraprestação transferida e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento inicial de um ágio por expectativa de rentabilidade futura. O referido ágio por expectativa de rentabilidade futura da aquisição decorre principalmente de sinergias e economias de escala esperadas.

A alocação do ágio foi finalizada após conclusão dos procedimentos de alocação do preço de compra e emissão final do laudo de avaliação a por empresa especializada independente. A Administração espera que o ágio seja dedutível para fins fiscais.

Informações adicionais sobre a Arklok

Os resultados financeiros gerados por este negócio adquirido passaram a ser consolidados pela Companhia a partir de janeiro de 2023.

	Valores históricos
	01/01/2023
Receita líquida e resultado desde a data de aquisição	206.979
Lucro do período	4.672

Análise do fluxo de caixa da aquisição.

	01/01/2023
Valores pagos por aquisição à vista	(100.751)
Valores pagos por aquisição à prazo	(62.500)
Atualização selic	(6.681)
Caixa líquido adquirido da controlada	3.941
Fluxo de caixa líquido da aquisição	(165.991)

7. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	1	1	8.300	1.183
Aplicação financeira	728	26.428	68.315	108.910
	729	26.429	76.615	110.093

Todas as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No Consolidado, as aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários referem-se a Certificados de depósitos Bancários (CDBs) e Fundos de investimentos. A remuneração média da carteira, referentes à Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Fundos de investimentos, foi entre 95% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% a 103% do CDI em 2023).

8. Contas a receber

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Faturas a receber – Locação de equipamentos e serviços	60.676	40.497
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	(1.903)	(773)
	58.773	39.724

(a) Refere-se ao saldo de perda decorrida e de perda esperada, em que:

- i. Perda Decorrida: Nas operações em que a Arklok assume o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 180 dias são provisionados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento. A Arklok esgota as possibilidades de cobranças com 365 dias após o vencimento original do título, e baixará os títulos (*write off*) os contratos faturados e não recebidos.
- ii. Perda Esperada: No reconhecimento inicial de contas a receber de clientes, a Arklok assume o risco de crédito em resultado, a provisão de perdas, calculado através do percentual de inadimplência identificado no estudo interno da inadimplência da Arklok sobre seu faturamento. As provisões de perda esperada serão estornadas com 180 dias ao reconhecimento e serão contabilizadas as perdas decorridas.

A abertura do saldo de faturas a receber de clientes por vencimento é conforme segue:

	Consolidado	Consolidado
Aging	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	42.072	30.488
Títulos vencidos		
Até 30 dias	8.527	5.664
De 31 a 60 dias	3.746	1.793
De 61 a 180 dias	4.792	1.911
De 181 a 365 dias	1.540	641
	60.676	40.497

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
COFINS a recuperar (a)	-	-	12.897	6.707
PIS a recuperar (a)	-	-	2.851	1.482
IRRF a recuperar	-	-	3.006	-
IRRF s/ Aplicações Financeiras (b)	244	537	2.838	1.816
Outros impostos a recuperar	-	-	646	217
	244	537	22.239	10.223

- (a) Trata-se de valores relacionados às aquisições de equipamentos para locação ou prestações de serviços aos clientes da Arklok e serão compensados ao longo do próximo exercício.
(b) Trata-se de imposto retido sobre resgate de aplicações financeiras que não foram compensados ao longo do exercício de 2023 e 2024, em decorrência da Arklok encerrar o exercício com prejuízo fiscal, conforme nota explicativa nº 19.

10. Investimentos

A movimentação do investimentos na controlada é conforme segue:

	01/01/2023	Aportes	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Outros efeitos patrimoniais	31/12/2023
Acervo líquido a valor contábil	3.188	34.019	3.001	(474)	(7.458)	32.276
AFAC	187.500	(50.751)	-	-	-	136.749
(-) Perda com transação com acionistas	(67.069)	18.154	-	-	-	(48.915)
Carteira de Clientes	160.714	-	(8.036)	-	-	152.679
Goodwill	70.309	-	-	-	-	70.309
Tributos diferidos passivos	(54.642)	-	2.732	-	-	(51.911)
Total	300.000	1.422	(2.303)	(474)	(7.458)	291.187

- (i) Em 6 de janeiro de 2023, a Companhia assinou contrato e concluiu a aquisição de ações da controlada pelo preço de R\$300.000 (nota 5), sendo R\$ 52.965 pagos ao longo do exercício e depositados em conta da controlada.

	31/12/2023	Aportes	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Outros efeitos patrimoniais	31/12/2024
Acervo líquido a valor contábil	32.276	-	622	(3.212)	(559)	29.127
AFAC	136.749	-	-	-	-	136.749
(-) Perda com transação com acionistas	(48.915)	-	-	-	-	(48.915)
Carteira de Clientes	152.679	-	(8.036)	-	-	144.643
Goodwill	70.309	-	-	-	-	70.309
Tributos diferidos passivos	(51.911)	-	2.732	-	-	(49.179)
Total	291.187	-	(4.682)	(3.212)	(559)	282.734

O contrato de compra e venda prevê novos pagamentos e ajuste de preço considerando cláusulas do contrato até a data da data de fechamento da transação.

O investimento da Companhia diretamente tem como objetivo acelerar a consolidação no setor de locação de equipamentos no Brasil.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo do balanço patrimonial e resultado da controlada em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

<u>Direta</u>	<u>Ativo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Resultado (exercício de 2024)</u>
Arklok Equipamentos de Informática S.A.	724.358	45.345	279.517	967

<u>Direta</u>	<u>Ativo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Resultado (exercício de 2023)</u>
Arklok Equipamentos de Informática S.A.	519.528	50.251	206.979	4.672

Dado a data de aquisição e controle em 06 de janeiro de 2023 a Controlada pela norma adotou a regra de consolidar o saldo total pelo MEP de todo o ano de 2024 e 2023.

10.1 Ágio

Os saldos de ágio foram gerados em combinações de negócios efetuadas. As aquisições realizadas em 2023 estão descritas na Nota 5. O saldo de ágio da Controlada e Consolidado em 31 de dezembro de 2024 é R\$ 70.309 (Nota Explicativa 6).

Teste do ágio para verificação de impairment

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. Devido ao fato de o teste ser anual, consideramos a apresentação de 31 de dezembro de 2023.

As premissas utilizadas pela Administração foram:

- (i) O crescimento da receita bruta baseia-se no desempenho passado e nas expectativas da Administração para o desenvolvimento do mercado no horizonte para os próximos cinco anos e perpetuidade.
- (ii) A margem EBITDA reflete os crescimentos reais e nominais de acordo com a natureza das respectivas receitas e despesas da Companhia.
- (iii) Foi adotado critério de rateio das despesas corporativas operacionais.
- (iv) Em 31 de dezembro a taxa de desconto utilizada foi de 17,26% (*pre-tax*) e perpetuidade de 3,4%. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor

Não há qualquer indicativo de impairment de ativos intangíveis até a presente data.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

Consolidado

a) Contas a receber não circulante

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
VCP IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	868
	-	868

b) Contas a pagar circulante

	Controladora/Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.	-	-
	-	-

c) Quanto a remuneração do pessoal-chave da Administração não tivemos movimentação em 2024 e 2023 na Companhia.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado e Intangível

12.1 Imobilizado

O saldo consolidado acumulado é composto por:

	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2023	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	163	(42)	121	240	(64)	176
Móveis e Utensílios	294	(16)	279	444	(75)	369
Computadores e Periféricos	209.660	(59.832)	149.828	484.750	(129.165)	355.585
Benfeitorias Imóveis Terceiros	3.301	(88)	3.213	4.145	(1.639)	2.507
ICMS Difal s/ Compra Equipamentos	1.652	(214)	1.438	4.548	(727)	3.821
Equipamentos de Telefonia	11.189	(1.875)	9.314	30.993	(5.620)	25.373
Equipamentos Leasing	243.244	(104.180)	139.063	232.816	(139.882)	92.934
Imobilizado em Andamento – Ativos	1.409	-	1.409	-	-	-
Bens de Pequeno Valor (a)	67.539	(15.945)	51.595	-	-	-
Gastos com implantação (b)	24.789	(4.126)	20.663	42.790	(10.087)	32.703
	563.241	(186.316)	376.923	800.726	(287.259)	513.467

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a movimentação do ativo imobilizado consolidado:

	Taxa de Depreciação (% a.a.)	31/12/2022 (não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Acervo adquirido (Nota 6)	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	-	96	-	(14)	-	39	121
Móveis e Utensílios	10% a.a.	-	270	(4)	(15)	-	28	279
Computadores e Periféricos	20% a.a.	-	118.669	(851)	(20.653)	529	52.134	149.828
Benfeitorias Imóveis Terceiros	4% a.a.	-	2.952	-	(83)	18	326	3.213
ICMS Difal s/ Compra Equipamentos	20% a.a.	-	1.652	-	(214)	-	-	1.438
Equipamentos de Telefonia	20% a.a.	-	7.403	(170)	(1.388)	(472)	3.941	9.314
Computadores e Periféricos - Leasing	20% a.a.	-	1.291	(817)	(40.528)	-	179.117	139.063
Imobilizado em Andamento – Ativos	-	-	-	-	-	1.409	-	1.409
Bens de Pequeno Valor (a)	20% a.a.	-	31.509	(21)	(11.747)	104	31.750	51.595
Gastos com implantação (b)	20% a.a.	-	17.041	(25)	(3.449)	(1.588)	8.684	20.663
			180.883	(1.888)	(78.091)	-	276.019	376.923

	Taxa de Depreciação (% a.a.)	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	121	133	-	(21)	(57)	176
Móveis e Utensílios	10% a.a.	279	58	-	(71)	102	368
Computadores e Periféricos	20% a.a.	149.828	220.819	(2.515)	(64.496)	51.949	355.585
Benfeitorias Imóveis Terceiros	4% a.a.	3.213	852	(7)	(1.551)	-	2.507
ICMS Difal s/ Compra Equipamentos	20% a.a.	1.438	2.882	-	(515)	16	3.821
Equipamentos de Telefonia	20% a.a.	9.314	18.857	(112)	(3.854)	1.168	25.373
Computadores e Periféricos - Leasing	20% a.a.	139.063	-	(2.179)	(43.974)	24	92.934
Imobilizado em Andamento – Ativos	-	1.409	488	-	-	(1.897)	-
Bens de Pequeno Valor (a)	20% a.a.	51.595	-	-	-	(51.595)	-
Gastos com implantação (b)	20% a.a.	20.663	17.889	(178)	(5.961)	290	32.704
		376.923	261.978	(4.991)	(120.443)	-	513.467

- a) Periféricos são itens de investimento, que são utilizados na locação, tais como mouse, teclados, roteadores, entre outros.
b) Gastos com implantação, são todos os gastos relacionados à ativação de uma máquina no cliente, tais como gastos de pessoal dedicado as implantações, gastos de fretes e de serviços.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia de acordo com sua política contábil e controles, busca revisitar a vida útil de seus ativos, com seu efeito contabilizado no exercício de 2024 de forma prospectiva conforme descrito na nota explicativa nº 3.3.

O valor residual é avaliado anualmente pela Administração da Companhia, e são apurados com base na estimativa de recuperabilidade/venda deste ativo no mercado atual. Todo o impacto na estimativa de recuperabilidade terão efeitos prospectivos a sua avaliação.

Os bens classificados como “Computadores e Periféricos”, “Equipamentos Leasing” e “Bens de Pequeno Valor”, estão representados em sua maioria em equipamentos locados aos clientes da Controlada, lastreados em contratos de locação e ou prestação de serviços.

12.2 Intangível

O saldo consolidado e acumulado é composto por:

	Custo	Amortização	31/12/2024
Licenças de Softwares	13.298	(4.608)	8.690
Softwares ou Programas de Computador	8.309	(2.724)	5.585
Carteira de clientes	250.217	(25.021)	225.196
Goodwill	70.309	-	70.309
	342.133	(32.353)	309.780

	Custo	Amortização	31/12/2023
Softwares ou Programas de Computador	3.954	(1.290)	2.664
Intangível em Andamento	2.987	-	2.987
Carteira de clientes	250.217	(12.511)	237.706
Goodwill	70.309	-	70.309
	327.467	(13.801)	313.666

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a movimentação do ativo intangível no consolidado:

	Taxa de Amortização %	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Transf. Baixa	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Transf. Baixa	Saldo em 31/12/2024
Licenças de softwares	(*)	-	-	-	-	-	13.298	(4.608)	-	8.690
Softwares ou Programas de Computador	20%	3.685	287	(368)	(940)	2.664	1.869	(1.515)	2.567	5.585
Intangível em Andamento	n/a	-	2.987	-	-	2.987	702	-	(3.690)	-
Carteira de clientes	-	-	250.217	(12.511)	-	237.706	-	(12.510)	-	225.196
Goodwill	n/a	-	70.309	-	-	70.309	-	-	-	70.309
		3.685	323.800	(12.879)	(940)	313.666	15.869	(18.633)	(1.123)	309.780

(*) A amortização é realizada em acordo ao tempo de contrato, sendo no mínimo de 12 meses.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar por aquisição

O contas a pagar por aquisição se refere ao saldo da aquisição do investimento realizada através da controlada Arklok (Nota 6).

Aquisições	Controladora			
	Índice de correção	Data da aquisição	31/12/2024	31/12/2023
Arklok Equipamentos de Informática S/A	SELIC	06/01/2023	171.906	155.114
Passivo Circulante			171.906	155.114
Passivo Não Circulante			-	-

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo em aberto possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	-
2025	42.304	42.304
2028	129.906	112.810
Total	171.906	155.114

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos bancários	Entre Pré 8,73% a 9,38% e 125% CDI	-	230.501	100.300	238.185
Nota Comercial	CDI + 2,65% - 3,00%	-	-	308.790	199.370
Leasing	18,37% a.a	-	-	19.723	102.673
Empréstimos em moeda estrangeira (i) (ii)	CDI + 2,20%	-	-	150.824	129.394
Total		-	230.501	579.637	669.622

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i. Os instrumentos financeiros passivos estão protegidos da volatilidade de moeda estrangeira e taxa através do Hedge Accounting. Os contratos são protegidos, efetivos e operacionaliza a troca da variação cambial e taxa por uma taxa CDI + spread em moeda R\$.
- ii. A Companhia liquidou em 5 de dezembro de 2024 a transação com vencimento em setembro de 2026, no montante de R\$ 10.000 (equivalente a US\$ 2.020).

Abaixo o fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos a vencer por exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vencimentos em 2025	-	230.501	111.669	340.849
Vencimentos em 2026	-	-	130.719	128.842
Vencimentos em 2027	-	-	129.081	83.857
Vencimentos em 2028	-	-	129.081	78.467
Vencimentos em 2029	-	-	79.087	37.607
	-	230.501	579.637	669.622

A seguir é apresentado a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	-	-
Acervo adquirido (Nota 6)	-	210.498
Captação	225.429	601.922
Juros incorridos	20.432	80.854
Amortização de principal e juros	(15.359)	(223.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	230.501	669.622
Acervo adquirido (Nota 6)	-	-
Captação	-	408.199
Juros incorridos	14.962	88.005
Amortização de principal e juros	(245.463)	(610.969)
Variação Cambial (*)	-	24.782
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	579.637

(*) Trata-se de valor protegido e não entra no cálculo de covenants da controlada.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os covenants contratuais com os credores determinam que o endividamento deve ser nos contratos vigentes de 3x a 3,5x do EBITDA Last Twelve Months (LTM) e no fechamento do exercício estão em conformidade com os índices determinados na investida.

15. Arrendamentos

O direito de uso e o passivo de arrendamento foram registrados aplicando as seguintes premissas relacionadas abaixo:

- i. Definição de contrato de arrendamento: a Arklok aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Arklok continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- iii. Aplicação de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente);
- iv. A Arklok analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *Impairment* e não identificou impactos no balanço patrimonial na adoção inicial.

a) Direito de uso sobre arrendamentos

Movimentação das contas do ativo de direito de uso líquido no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 e 2024:

Direito de uso	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Imóveis Administrativos	710	238	-	(503)	445	178	(2)	(620)	-
Imóveis Operacionais	39	2.032	(17)	(424)	1.630	774	(24)	(606)	1.775
Geradores	4	3	-	(7)	-	-	-	-	-
	753	2.273	(17)	(934)	2.075	952	(26)	(1.226)	1.775

O prazo de locação dos imóveis para amortização são de 3 a 5 anos.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo de Arrendamento

Os passivos reconhecidos correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados à valor presente pelas taxas de desconto na data da sua adoção.

Movimentação do passivo de arrendamento no exercício findo de 31 de dezembro de 2024:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Apropriação Juros	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Adições	Apropriação Juros	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Imóveis administrativos	751	256	53	(576)	484	178	26	(688)	-
Imóveis operacionais	41	2.032	172	(528)	1.717	773	214	(772)	1.931
Geradores	4	-	-	(4)	-	-	-	-	-
	796	2.288	225	(1.108)	2.201	952	240	(1.461)	1.931

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	692	921
Não Circulante	1.239	1.280
	1.931	2.201

c) Abaixo o fluxo de pagamento de arrendamentos a vencer por exercício

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamentos		
Vencimentos em 2024	-	-
Vencimentos em 2025	877	1.118
Vencimentos em 2026	804	586
Vencimentos em 2027	520	540
Vencimentos em 2028	50	360
Total fluxo de pagamentos	2.251	2.604
Ajuste a valor presente	(320)	(402)
Total arrendamento	1.931	2.201

16. Fornecedores

No Consolidado, o saldo de Fornecedores é composto substancialmente por fornecedores de equipamentos de informática e telefonia relacionados à aquisição e investimentos no ativo circulante para locação aos clientes bem como serviços, materiais de consumo, obras e infraestrutura.

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	79.413	16.071

17. Patrimônio líquido

Capital social

A Companhia foi constituída com o capital social de R\$ 100 (cem reais) dividido em 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, preço de emissão de R\$ 1 (um real) cada ação. Em 2024 a Companhia incorreu nas seguintes movimentações:

Em 18 de abril de 2024 foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ 136.434 através da emissão de 136.434.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 16 de setembro de 2024 foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ 81.850 através da emissão de 263.172.279 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 19 de dezembro de 2024 foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$ 49.700 através da emissão de 164.997.140 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 267.854, sendo R\$ 49.830 a integralizar, perfazendo R\$ 218.154 de capital integralizado, que está representado por 564.603.419 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024, todas nominativas e sem valor nominal.

Reserva de Capital

A reserva legal é uma exigência da legislação brasileira para as empresas, e está prevista no artigo 193 da Lei 6.404, também conhecida como Lei das S.A. Não definido em Estatuto Social a regra de acordo com a lei é 5% do lucro líquido do exercício na constituição da reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Para 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foi feita a constituição de reserva legal pelo resultado do exercício apurado.

O saldo de 2023 é de R\$ (6.036) oriundos de gastos de acervo de aquisição de controlada e não houve movimentação em 2024.

Outros resultados abrangentes

O saldo de 2024 é de R\$ (4.246) e R\$ (474) em 2023 oriundos da controlada relativos a movimentação de derivativos contratados como hedge de fluxo de caixa.

Reserva de lucros

É constituída pelo lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas conforme estatuto social da Companhia, ficando à disposição dos quotistas para futura distribuição de dividendos, absorver prejuízos futuros ou para aumentar capital.

Lucros e/ou Dividendos

A Companhia prevê a distribuição de lucros auferidos aos seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não apresentou lucro do exercício e não terá proposta de distribuição.

Participação de minoritários

São os saldos de sua participação no consolidado relativo a sua parte percentual calculado do investimento na Investida, como participante da sociedade e acionista na Arklok. O saldo de 2024 é de R\$ 118.199 (R\$ 123.008 em 2023) .

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta	-	-	-	-
Receita de locação	-	-	313.629	223.739
Receita com serviço prestado	-	-	16.328	9.711
Outras receitas	-	-	7.113	2.576
Total da receita operacional bruta	-	-	337.070	236.037
Impostos sobre vendas	-	-	(28.363)	(21.826)
Devoluções e cancelamentos	-	-	(29.190)	(7.221)
	-	-	279.517	206.989

19. Custo do serviço prestado e das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos depreciação e amortização	-	-	(140.261)	(91.433)
Custo com pessoal	-	-	(22.421)	(21.276)
Custos de locação e serviços	-	-	(14.770)	(12.471)
Custo materiais de consumo	-	-	(10.550)	(4.959)
Custos de fretes	-	-	(323)	(1.865)
(-) Créditos de PIS e COFINS (bens e serviços)	-	-	12.997	11.158
	-	-	(175.328)	(120.846)

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	-	-	(21.123)	(12.767)
Serviços de terceiros	(5.159)	(5.420)	(12.078)	(10.408)
Viagens e hospedagens	-	(41)	(1.310)	(41)
Outras despesas gerais	(6)	(131)	(5.739)	(2.850)
	(5.165)	(5.592)	(40.250)	(26.066)

21. Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(18.252)	(12.977)
Propaganda	(2.197)	(2.416)
Feiras e eventos	(2.042)	(2.014)
Outras despesas gerais	(1.227)	(712)
	(23.718)	(18.119)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.376	2.642	11.876	9.217
Outros	-	-	940	1.216
	1.376	2.642	12.816	10.433
Despesas financeiras				
Impostos sobre resultados financeiros	-	(3.695)	-	(3.695)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(14.962)	(20.432)	(88.005)	(80.594)
Atualização monetária de AFAC	(16.792)	(25.027)	(16.792)	(25.027)
Outros	(1)	(1)	(4.031)	(1.993)
	(31.755)	(49.155)	(108.828)	(111.309)
	(30.379)	(46.513)	(96.012)	(100.876)

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

Na Companhia e Consolidado, a reconciliação do imposto de renda e da contribuição social é calculada ao resultado efetivo da alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é conforme segue:

Controladora e Consolidado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.409)	(60.076)	(55.286)	(65.603)
Alíquota combinada de Imposto de Renda e Contribuição Social (34%)	12.039	20.426	18.797	22.305
(+/-) Ajustes para cálculo do crédito tributário:				
Despesas indedutíveis	-	5.668	(9.651)	6.674
Equivalência patrimonial	622	783	-	-
Prejuízos fiscais não constituídos contabilmente	(12.661)	(26.877)	-	(24.728)
Prejuízos fiscais constituídos			9.146	
(=) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do exercício		-	17.271	4.254
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	17.271	4.254
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	17.271	4.254
Alíquota efetiva	-	-	-31,2%	-6,5%

Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo fiscal diferido	-	-	16.553	-
Passivo fiscal diferido	(49.179)	(51.911)	(76.566)	(80.820)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(49.179)	(51.911)	(60.013)	(80.820)

A reconciliação do passivo fiscal diferido é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2023	-	-
Tributo diferido adquirido em combinação de negócio	(54.643)	(85.073)
Receita (despesa) de imposto reconhecida no resultado	2.732	4.253
Em 31 de dezembro de 2023	(51.911)	(80.820)
Receita (despesa) de imposto reconhecida no resultado	2.732	1.306
Prejuízos fiscais constituídos	-	16.545
Tributo diferido reconhecido nos outros resultados abrangentes		2.956
Em 31 de dezembro de 2024	(49.179)	(60.013)

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

24.1 Objetivo da Administração dos riscos financeiros

A Arklok administra seu capital para assegurar que elas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Controladora mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio e taxa de juros, entre outros), o qual é submetido aos órgãos competentes da Administração para aprovação e posterior operacionalização da estratégia apresentada.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

24.2 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas

O contas a receber é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo.

Assim, as estimativas apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

metodologias de estimativas pode ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

Para os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado, a Administração da Companhia entende que o contas a receber, os créditos e débitos com terceiros, os fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as contas a pagar, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo método dos juros efetivos, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para os ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** “inputs” diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **Nível 3:** “inputs” para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros ativos mensurados a valor justo por meio do resultado da Companhia, apresentados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são classificados como Nível 1:

Ativos e passivos financeiros	Classificação	Hierarquia de valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	729	26.429	76.615	110.093
Contas a receber	Nível 2	-	-	58.773	39.724
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 1	-	-	16.088	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	-	230.501	579.637	669.622
Fornecedores	Nível 1	-	-	79.413	16.071
Obrigações Tributárias	Nível 1	-	-	1.672	663
Obrigações Trabalhistas	Nível 1	-	-	12.442	8.410
Outras contas a pagar	Nível 1	-	-	3.741	2.651
Passivo de arrendamento	Nível 1	-	-	1.239	1.280
Contingências	Nível 1	-	-	177	161

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

24.3 Instrumentos financeiros derivativos (swap cambial) e mensuração de valor justo na relação de hedge accounting

A Companhia em 2023 contratou 2 empréstimos, um em dólar americano (US\$), e outro em euro (€), efetuados por meio da Lei 4.131, ambos que possuem instrumentos financeiros derivativos (swaps) para mitigar o risco cambial e que visam a troca de Dólar Americano (US\$) e Euro (€) para Real (R\$). Em 2024 liquidou o empréstimo em dólar americano (US\$), e conseqüente baixou os instrumentos financeiros derivativos (swaps) para mitigar o risco cambial e que visam a troca de Dólar Americano (US\$).

Estes instrumentos de hedge contratados em conjunto aos empréstimos com as respectivas instituições financeiras (dívida em dólar + swap cambial para Real em contrapartida a um percentual do CDI). Dessa forma, os termos críticos das transações, tanto das dívidas como dos swaps, são semelhantes, de modo que economicamente o resultado dessas transações seja uma dívida em Reais atrelada ao CDI. Estes derivativos foram designados em uma relação de hedge de fluxo de caixa quando da proteção do risco cambial, sendo que a estratégia de gerenciamento de risco definida pela Companhia propõe a proteção de 100% destas exposições.

O índice de hedge calculado com cerca de 100% na data de designação e continuou com relacionamento econômico efetivo prospectivamente dentro da margem definida até a divulgações dessas demonstrações financeiras.

O impacto do item protegido no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é demonstrado abaixo:

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024	Valor nocional em moeda estrangeira	Valor nocional em reais	Valor contábil em Reais	Valor contábil em Reais	Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes
Swap de variação cambial em Euro	22.556	120.000	16.088	120.000	(8.694)
Em 31 de dezembro de 2023	Valor nocional em moeda estrangeira	Valor nocional em reais	Valor contábil em Reais	Valor contábil em Reais	Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes
Swap de variação cambial em Euro	22.556	120.000	119.265	120.000	(295)
Swap de variação cambial em Dólar	2.020	10.000	10.129	10.000	(443)
Total					(738)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não operava contratos de instrumentos financeiros derivativos para especulação.

24.4 Riscos de mercado

A Arklok dedica-se à realização de locação de equipamentos de informática e prestações de serviços no contexto do mercado de infraestrutura para Tecnologia da Informação - TI. Além dos riscos que afetam de modo geral esse mercado, tais como interrupções de suprimentos e volatilidade do preço dos materiais e equipamentos de TI e de construção, pode também haver risco de mudanças no investimento em infraestrutura voltada para TI, assim como eventuais alterações de regulamentos e leis aplicáveis a esse mercado.

Dessa forma, as atividades da Arklok são afetadas de forma geral por diversos riscos de mercado, os quais representam o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela Administração, com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações:

- i) **Risco de câmbio** - a Companhia possui contratos de empréstimos em moeda estrangeira, onde o risco está relacionado a variação cambial. O risco de taxa de câmbio provém da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou os fluxos de caixa da Companhia estão expostos. Para mitigar tal exposição, a Administração vem monitorando de forma constante a exposição em moeda estrangeira, e foi contratado instrumento de swap para proteger o fluxo de caixa;
- ii) **Risco de taxas de juros** - a Companhia possui aplicações financeiras sujeitas à remuneração vinculada a indexadores (principalmente CDI) contratadas em moeda nacional e subordinadas a taxas de juros vinculadas ao CDI. O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

24.5 Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Arklok restringe a sua exposição aos riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Nas vendas relacionadas a Governo e órgãos governamentais, podem existir riscos de atrasos, inerentes a transações com órgãos públicos, que podem ou não gerar necessidade de captação momentânea de recursos. Da mesma forma, inexistem históricos relevantes de perdas nessas transações.

A tabela a seguir representa a exposição máxima da Arklok a risco de crédito. O valor contábil de ativos financeiros é apresentado líquido de:

- a) Quaisquer montantes compensados de acordo com o pronunciamento técnico IAS 32;
- b) Quaisquer perdas por redução no valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 48;

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Quaisquer garantias reais:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	58.773	39.724

24.6 Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de Companhia e sua Controlada não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

As tabelas a seguir foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e sua Controlada deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e sua Controlada deve quitar as respectivas obrigações e é apresentado conforme segue:

	Consolidado			Total
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um ano	De um a cinco anos	
Saldos em 31 de dezembro de 2024:				
Fornecedores		79.413	-	79.413
Empréstimos e Financiamentos	16,97%	136.481	523.976	660.457
Passivo de arrendamento	14%	877	1.374	2.251
Total		216.771	525.350	742.121

	Consolidado			Total
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um ano	De um a cinco anos	
Saldos em 31 de dezembro de 2023:				
Fornecedores		16.071	-	16.071
Empréstimos e Financiamentos	15,6%	340.849	328.773	669.622
Passivo de arrendamento	12%	921	1.280	2.201
Total		357.841	330.053	687.894

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Remuneração baseada em ações (“Stock Options” – SOP)

A investida Arklok possui a partir do exercício de 2024, o programa de outorga de opções de compra de ações concedidos aos executivos da Investida, visando promover o estímulo do desempenho dos potenciais beneficiários, e estimular o alinhamento dos objetivos da Companhia, com os administradores e empregados, mitigando os riscos na geração de valor da Companhia, e fortalecendo o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados a longo prazo.

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações dos modelos utilizados nos planos para o consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Data da Outorga	Valor Justo na Data da Concessão ponderada - R\$	Preço ponderado do exercício - R\$	Volatilidade ponderada estimada	Taxa de retorno livre de risco média	Taxa de abandono	Data e Validade	Quantidade de Opções	Saldo
09/01/2024	5,36	44,31	24,51%	10,10%	29%	01/02/2030	214.285	811.028
01/10/2024	5,36	44,31	24,51%	10,10%	29%	01/02/2030	73.891	281.388

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 31 de dezembro de 2024 era de 4,5 anos. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante o exercício era de R\$5,36. A faixa de preço de exercício para as opções remanescentes no fim do exercício era de R\$78,45 a R\$99,92.

Em 31 de dezembro de 2024, das 288.176 opções outorgadas nenhuma é exercível ou expirou até o final do exercício. As despesas incorridas dessas outorgas foram de R\$ 466 e foram registrados na rubrica de despesas com pessoal em contrapartida da reserva de capital.

26. Eventos subsequentes

A investida Arklok dentro das divulgações das demonstrações financeiras de 2024 comunica seus eventos subsequentes de suas operações até a presente data de divulgação das demonstrações financeiras:

a) Captação de recursos

i. Notas Comerciais:

- Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00
- Quantidade: 50.000 (cinquenta mil) Notas Comerciais Escriturais
- Valor total da emissão: R\$ 50.000.000,00
- Amortização: O valor nominal das notas comerciais será amortizado em 49 parcelas mensais e consecutivas a partir de 26 de março de 2026 (11 meses de carência)

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Remuneração: 100% do CDI + "spread" de 2,65% a.a., sendo que os juros serão pagos mensalmente
- Finalidade dos recursos: A companhia destinou recursos para investimentos, desenvolvimento de sua operação e novos negócios e/ou atender a necessidades de capital de giro

ii. Notas Comerciais:

- Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00
- Quantidade: 10.000 (dez mil) Notas Comerciais Escriturais
- Valor total da emissão: R\$ 10.000.000,00
- Amortização: O valor nominal das notas comerciais será amortizado em 36 parcelas mensais e consecutivas a partir de 26 de março de 2025.
- Remuneração: 100% do CDI + "spread" de 3,00% a.a., sendo que os juros serão pagos mensalmente.
- Finalidade dos recursos: A companhia destinou recursos para investimentos, desenvolvimento de sua operação e novos negócios e/ou atender a necessidades de capital de giro.

b) Deliberação e aprovação para conversão de ações da Companhia

A Investida em 6 de março de 2025 realizou assembleia para deliberar aprovação das seguintes pautas: (i) conversão de ações preferenciais de classe D de emissão da Companhia em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; (ii) conversão de ações preferenciais de classe E de emissão da Companhia em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; (iii) alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão das conversões de ações aprovadas; (iv) a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia em razão das deliberações aprovadas acima; (v) a autorização para a administração da Companhia tomar todas as medidas necessárias para a implementação das deliberações ora aprovada e proceder com os registros perante os órgãos competentes. A Administração informa que as referidas deliberações aprovadas não mudam estrutura societária, capital social, reservas ou trazem impactos nas demonstrações contábeis do exercício.

Adicionalmente dentro dos planos de pagamentos da aquisição da investida, a Companhia em 6 de março de 2025 concluiu a aquisição de 1.255.602 quotas adicionais da Investida pelo montante de R\$ 47.291.